

AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS SOBRE AS VISITAS TÉCNICAS NO ANO DE 2023 REALIZADA PELO PET-EA

Thomaz Veiga Zilet Fickert Gracióse¹; CATIANE PEGLOW HOLZ²; GUILHERME DOS SANTOS TEDESCO³; MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁴:

¹*Universidade Federal de Pelotas – thomazeduc@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – kah.holz.15@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – guilhermetedesco42@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – mausq@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial do Curso de Engenharia Agrícola (PET-EA) da UFPel sempre buscou meios que pudessem servir os alunos. Um deles foi com visitas técnicas orientadas. Araújo & Quaresma (2014) O aprendizado por observação é um tema de discussão psicológica de décadas que é aprimorado com o passar dos tempos. Beck (2017) cita como foi possível analisar profissionais aprendendo mutuamente entre si. Mesmo que possuíssem pontos de vista e experiências diferentes, conheciam o mesmo assunto debatido, com os mesmos interesses. A técnica deve ser aplicada a partir de quatro etapas: “Aquisição”, onde o observador reconhece; “Retenção”, observação é armazenada na memória; “Desempenho”, se o observador aprova e aceita o que foi observado; e “Consequências”, ao realizar a ação observada o observador recebe suas consequências, podendo reforçá-la ou enfraquecê-la. Segundo Bandura (1969), o aprendizado pode ocorrer meramente por influência social, mesmo que o observador não fale ou entenda o que está acontecendo. Um exemplo de como isso pode ser aplicado é entre alunos de sala de aula: normalmente um aluno atuará inconscientemente como os demais, mesmo se isso não seguir exatamente com os seus ideais, para se “encaixar”. Isso torna o ambiente de aprendizagem como influenciador, seja positivo ou negativo. As visitas técnicas podem utilizar de ambas as aprendizagens citadas. Por observação, o aluno comprehende o que está sendo reproduzido. Por social, o aluno reproduz o que viu por estímulo daqueles que participam em conjunto. São instrumentos de motivação e de interesse, que possibilitam compreender os conteúdos discutidos em sala de aula e experimentar uma noção prática, o que agraga seu repertório acadêmico (SOUZA & LOBATO, 2012). As visitas técnicas idealizadas e realizadas em 2023 possuíram única e exclusivamente o objetivo de mostrar a execução da profissão de engenheiro agrícola em algum ambiente de trabalho para qualquer estudante de engenharia agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Vimos assim a necessidade de aplicar um formulário para os estudantes mostrarem seus pontos de interesses nas áreas de futura atuação, assim o PET-EA teve maior facilidade para organizar as próximas visitas e retenção sobre elas da parte dos estudantes.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Promovemos um formulário feito no Google Docs para distinguir os interesses dos estudantes de engenharia agrícola da Universidade Federal de Pelotas sobre futuras visitas técnicas. Esse projeto visa analisar e organizar as visitas técnicas realizadas pelo PET-EA, pois com o questionário conseguimos informações sobre seus locais de interesse para visitar, quanto gastaria para fazer a visita e qual meio de transporte até o local.

Com base nos dados fornecidos pelos estudantes, conseguimos planejar uma visita mais atrativa, assim tendo um número maior de alunos dispostos a irem às visitas técnicas visto que estão indo visitar áreas de seu interesse.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas respostas enviadas pelos estudantes, totalizando 18, conseguimos criar gráficos para visualizar onde está a maior área de interesse.

Com a primeira pergunta do formulário sendo : “Qual é a sua área favorita do curso de Engenharia Agrícola?” obtivemos esse gráfico:

Qual é a sua área favorita do curso de Engenharia Agrícola?
18 respostas

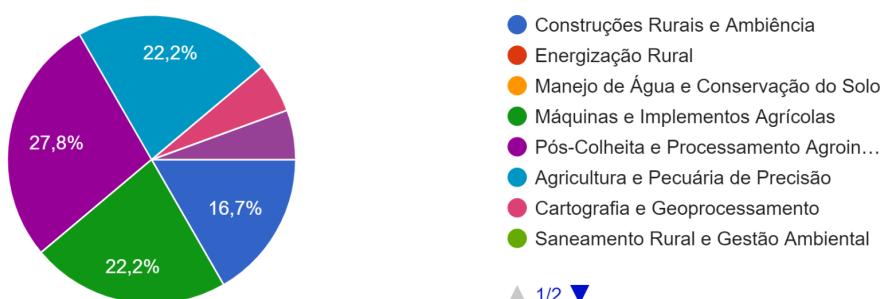


Figura 1: Gráfico sobre a área favorita do curso de engenharia agrícola.

Sendo mais específicos deixamos como segunda pergunta “Marque abaixo todos os tipos de local que você gostaria de visitar.”

Marque abaixo todos os tipos de local você gostaria de visitar.

18 respostas

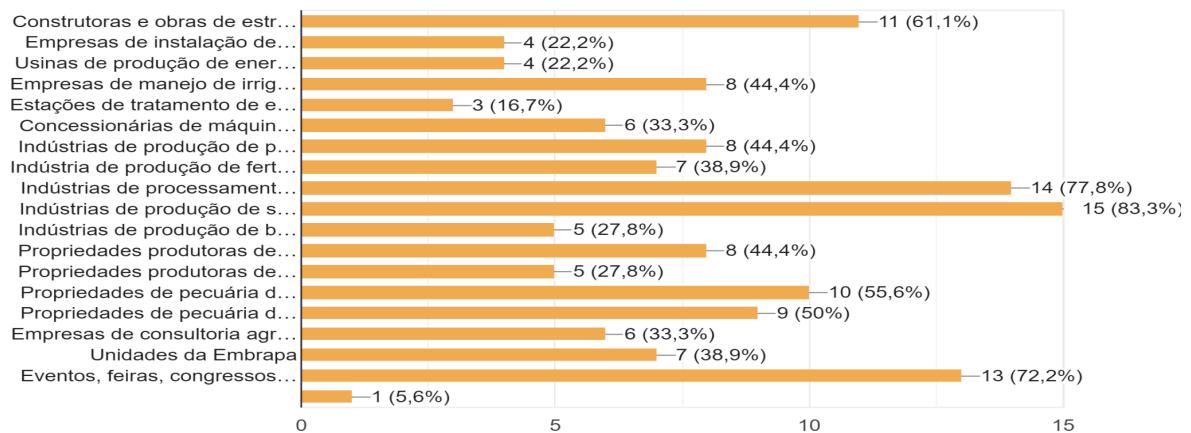


Figura 2: Gráfico dos locais que os estudantes gostariam de visitar.

Na terceira pergunta deixamos um espaço para os estudantes escreverem suas preferências, assim sendo perguntado: “Há algum local ou empresa específica que você gostaria de visitar? Sinta-se livre para nomear quantos quiser.”

Obtivemos 4 respostas diferentes sendo elas: Canoa mirim, 3tentos, Kepler Weber e Granja 4 irmãos.

Como quarta pergunta, questionamos: “Até onde você prefere que as visitas ocorram, os métodos de transporte que você aceitaria utilizar para as visitas e em hipótese, quanto você se disponibilizaria a pagar para ir numa visita técnica (Transporte)?” assim obtendo os próximos três gráficos.

Sobre a questão, “até onde o estudante se disponibilizaria para ir a uma visita técnica?” mais de 60% respondeu somente na cidade de Pelotas-RS

Marque abaixo todos os métodos de transporte que você aceitaria utilizar para as visitas:

18 respostas

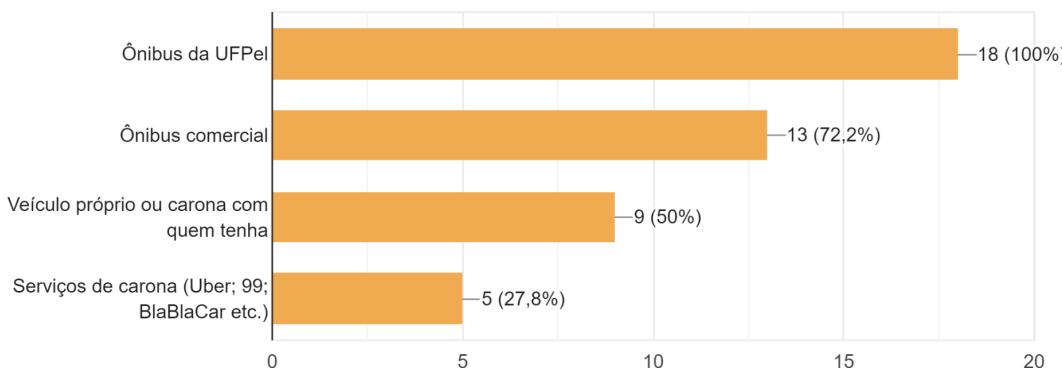


Figura 4: Gráfico para os métodos que os estudantes aceitariam utilizar.

Em hipótese, quanto você se disponibilizaria a pagar para ir numa visita técnica (Transporte)?
18 respostas

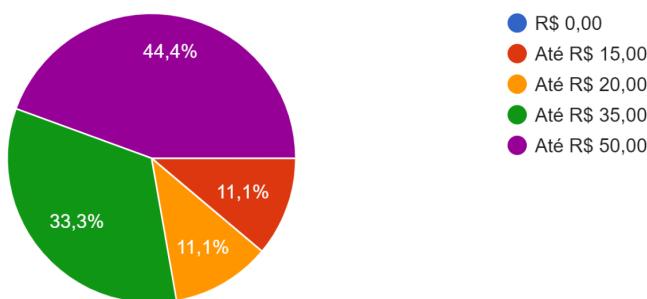


Figura 5: Gráfico em relação quanto os estudantes pagariam para ir na visita técnica.

E como pergunta final questionamos a questão de gravar as visitas que foi implementada em 2022, e perguntando novamente para os estudantes: “Mesmo que as visitas sejam presenciais, você gostaria que elas fossem gravadas?”.

Os estudantes gostaram da ideia e mais de 65% gostariam que o PET-EA mantivesse o projeto de gravar as visitas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, G. D.; QUARESMA, A. G. Visitas guiadas e visitas técnicas: tecnologia de aprendizagem no contexto educacional. **Competência**, Porto Alegre, RS, v. 7, n. 2, pág. 29-51, 2014.

BANDURA, A. Social-Learning Theory Of Identification Processes. **Handbook of Socialization Theory and Research**, 1969.

BECK, C. **Aprendizagem por Observação**. Andragogia Brasil, 2017. Disponível em <<https://andragogiabrasil.com.br/aprendizagem-por-observacao/>>. Acesso em 07 de setembro de 2024.

SOUZA, C. B. O.; LOBATO, J. F. P. **A relação teoria e prática no ensino superior**. 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/63034/Ensino2012_Resumo_2594.pdf?sequence=1>. Acesso em 07 de setembro de 2024.